

# Calendário de Vacinação OCUPACIONAL

Recomendações da Associação Brasileira de Imunizações (SBIm) – 2011

VACINAS ESPECIALMENTE INDICADAS	ESQUEMAS	INDICAÇÕES ESPECIAIS PARA PROFISSIONAIS POR ÁREA DE ATUAÇÃO											
		Saúde	Alimentos e bebidas	Militares, policiais e bombeiros	Dejetos e águas contaminadas	Crianças	Animais	Profissionais do sexo	Profissionais administrativos	Profissionais da aviação	Profissionais que viajam muito	Manicures e pedicures	Coletores de lixo
Tríplice viral (sarampo, caxumba e rubéola) <sup>(1)</sup>	Uma ou duas doses (com intervalo mínimo de 30 dias) para homens e mulheres até 49 anos e profissionais lotados em serviços de saúde de qualquer idade, de acordo com histórico vacinal, de forma que todos recebam no mínimo duas doses na vida. Dose única para homens e mulheres com mais de 49 anos.	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
Hepatites A, B ou A e B <sup>(2,3,4,5)</sup>	Hepatite A: duas doses, com intervalo de seis meses (esquema 0-6 meses).	SIM <sup>(7)</sup>	SIM	SIM	SIM	SIM	–	SIM	–	SIM	SIM	–	SIM
	Hepatite B: três doses, no esquema 0-1-6 meses.	SIM <sup>(7)</sup>	–	SIM	SIM	–	–	SIM	–	SIM	SIM	SIM	SIM
	Hepatite A e B: três doses, no esquema 0-1-6 meses. A vacinação combinada contra as hepatites A e B é uma opção e pode substituir a vacinação isolada contra as hepatites A e B.	SIM <sup>(7)</sup>	–	SIM	SIM	–	–	SIM	–	SIM	SIM	–	SIM
HPV	A vacina HPV deve ser indicada para mulheres, para a prevenção de infecções por papilomavírus. Duas vacinas estão disponíveis no Brasil: uma vacina contendo os tipos 6, 11, 16, 18 de HPV com esquemas de intervalos de 0-2-6 meses, indicada para meninas e mulheres de nove a 26 anos de idade, e outra vacina contendo os tipos 16 e 18 de HPV com esquemas de intervalos de 0-1-6 meses em meninas e mulheres de dez a 25 anos de idade.	–	–	–	–	–	–	SIM	–	–	–	–	–
Vacinas contra difteria, tétano e coqueluche	Com esquema de vacinação básica completo: reforço com dTpa (tríplice bacteriana acelular do tipo adulto) ou dT (dupla do tipo adulto).												
	Com esquema de vacinação básica incompleto (que tenha recebido menos de três doses do componente tetânico durante a vida): uma dose de dTpa (tríplice bacteriana acelular do tipo adulto) e, em seguida, uma ou duas doses de dT (dupla bacteriana do tipo adulto).	dTpa <sup>(7)</sup>	dT	dT	dT	dTpa <sup>(8)</sup>	dT	–	–	dT	–	dT	dT
Varicela (catapora) <sup>(1)</sup>	Dois doses com intervalo de um ou dois meses entre elas.	SIM	–	SIM	–	SIM	–	–	–	SIM	–	–	–
Influenza (gripe)	Dose única anual.	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
Meningocócica conjugada <sup>(9)</sup>	Uma dose, mesmo para aqueles vacinados na infância ou há mais de cinco anos.	–	–	SIM	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Febre amarela <sup>(1)</sup>	Uma dose (repetida a cada dez anos), para quem vive ou vai se deslocar para áreas endêmicas.	–	–	SIM	–	–	–	–	–	SIM	SIM	–	SIM
Raiva (vacina obtida em cultura de células) <sup>(6)</sup>	Três doses: a segunda sete dias depois da primeira e a terceira 14 a 21 dias depois da segunda.	–	–	–	–	–	SIM	–	–	–	–	–	SIM <sup>(10)</sup>
Febre tifoide	Dose única da vacina polissacarídica capsular Vi, por via intramuscular ou subcutânea, para adultos e crianças a partir de dois anos de idade.	–	–	–	SIM	–	–	–	–	–	–	–	SIM

As recomendações deste calendário levam em consideração os riscos ocupacionais específicos de cada atividade e as vacinas, que, por este motivo, são especialmente indicadas.

**Profissionais da área da saúde:** médicos, enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem, patologistas e técnicos de patologia, dentistas, fonoaudiólogos, fisioterapeutas, pessoal de apoio, manutenção e limpeza de ambientes hospitalares, maquiadores, motoristas de ambulância, técnicos de RX e outros profissionais lotados ou que frequentam assiduamente os serviços de saúde, tais como representantes da indústria farmacêutica e outros. **Profissionais que lidam com alimentos e bebidas:** profissionais que trabalham em empresas de alimentos e bebidas, cozinheiros, garçons, atendentes, pessoal de apoio, manutenção e limpeza, entre outros. **Profissionais que lidam com dejetos e/ou águas potencialmente contaminadas:** mergulhadores, salva-vidas, guardiões de piscinas, manipuladores de lixo e/ou esgotos e/ou águas pluviais, e profissionais da construção civil. **Profissionais que trabalham com crianças:** professores e outros profissionais que trabalham em escolas, creches e orfanatos. **Profissionais que entram em contato frequente ou ocasional com determinados animais:** veterinários e outros profissionais que lidam com animais, e também os frequentadores e visitantes de cavernas. **Profissionais do sexo:** pessoas consideradas de risco para as doenças sexualmente transmissíveis (DSTs) e outras doenças infecciosas. **Profissionais administrativos:** que trabalham em escritórios, fábricas e outros ambientes geralmente fechados. **Profissionais que viajam muito:** aqueles que por viajarem muito dentro e fora do país expõem-se ao risco de adquirir doenças infecciosas endêmicas nesses destinos. **Profissionais da aviação:** pilotos e comissários de bordo. **Manicures e pedicures.** Coletores de lixo.

## Comentários

- Vacinas vivas atenuadas são contraindicadas para imunodeprimidos e gestantes: elas poderão, a critério médico, ser indicadas nesses pacientes após avaliação do estado imunológico versus risco de adoecimento ou risco da infecção versus risco de eventos graves decorrentes da vacina.
- A vacinação combinada contra as hepatites A e B é uma opção e pode substituir a vacinação isolada contra as hepatites A e B.
- Esquemas especiais de vacinação contra a hepatite B:
  - imunocomprometidos e renais crônicos: dobro da dose usual, ou seja, 2 mL = 40 mcg, em quatro aplicações por via intramuscular (esquema 0-1-2-7 meses);
  - imunocompetentes com alto risco de exposição: dose usual, ou seja, 1 mL = 20 mcg, em quatro aplicações por via intramuscular (esquema 0-1-2-7 meses).
- Sorologia 30-60 dias após a terceira dose da vacina é recomendada para: profissionais da saúde, imunodeprimidos e renais crônicos. Considera-se imunizado o indivíduo que apresentar título anti-HBs >10 UI/mL.
- Para pacientes de alto risco (imunodeprimidos e renais crônicos) recomenda-se a monitorização sorológica anual e considerar dose de reforço quando anti-HBs < 10mIU/mL.
- A partir do 14º dia após a última dose é preciso verificar títulos de anticorpos para a raiva com objetivo de avaliar a eventual necessidade de dose adicional. Profissionais que permanecem em risco devem fazer acompanhamento sorológico a cada seis meses ou um ano e receber dose de reforço quando estes forem menores que 0,5 UI/mL.
- Em relação à vacinação de profissionais lotados em serviços de saúde considerar: a vacina de coqueluche, especialmente indicada para profissionais da neonatologia, pediatria, geriatria. Outros profissionais deverão receber a vacina dupla bacteriana do tipo adulto (dT). A vacina de hepatite A está especialmente indicada para profissionais da lavanderia, da cozinha e manipuladores de alimentos.
- Para profissionais que trabalham com crianças menores de 12 meses (professores, cuidadores e outros), a vacina de coqueluche está especialmente indicada.
- Para profissionais que viajam muito, a vacina meningocócica conjugada quadrivalente (tipos A, C, W135 e Y) deve ser RECOMENDADA.
- Não há consenso, no Brasil, sobre a indicação rotineira da vacina contra a raiva a pessoas que moram em áreas com risco aumentado para adquirir essa doença, ou que viajam para essas regiões.